



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretoria de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Epidemiológica



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DADOS DA INFLUENZA A (H1N1) - 2009

- Casos de SRAG: 498
- Casos Positivos de H1N1: 135
- Número de Óbitos: 18 (SRAG, incluindo o vírus H1N1)
- Número de óbitos por H1N1: 06



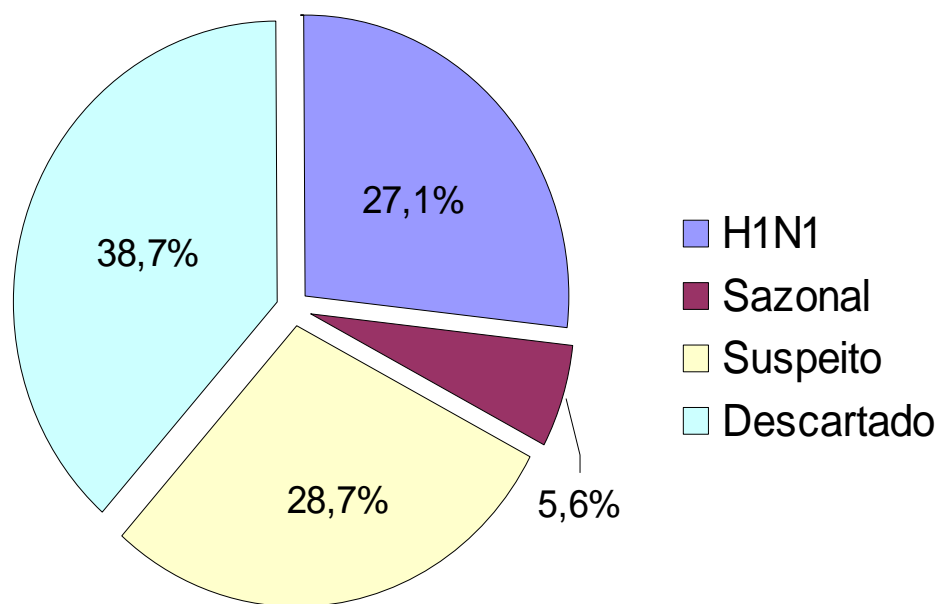
Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

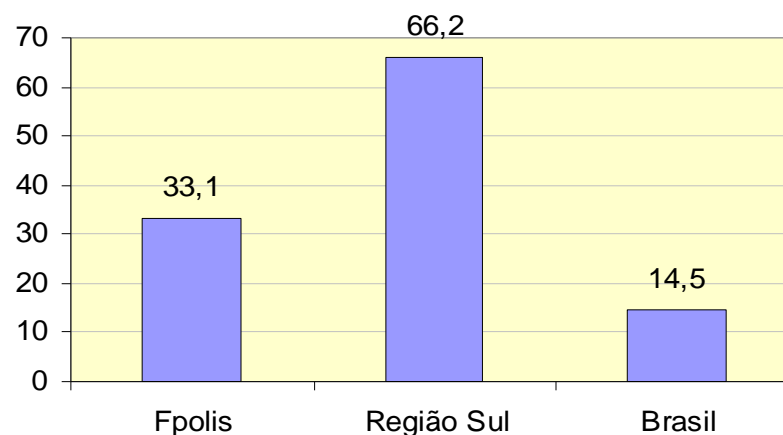
Figura 1. Classificação dos casos de SRAG em Florianópolis (498 casos)



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis

Figura 2. Incidência casos confirmados de H1N1.



Comparando-se a incidência por 100 mil habitantes, observa-se que Florianópolis obteve uma incidência maior que o país como um todo (33,1 contra 14,5), porém com relação à região Sul (segunda região brasileira mais afetada pela pandemia), o município apresenta uma incidência menor (33,1 contra 66,2).



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 6. Faixa etária dos casos confirmados para H1N1 em Florianópolis

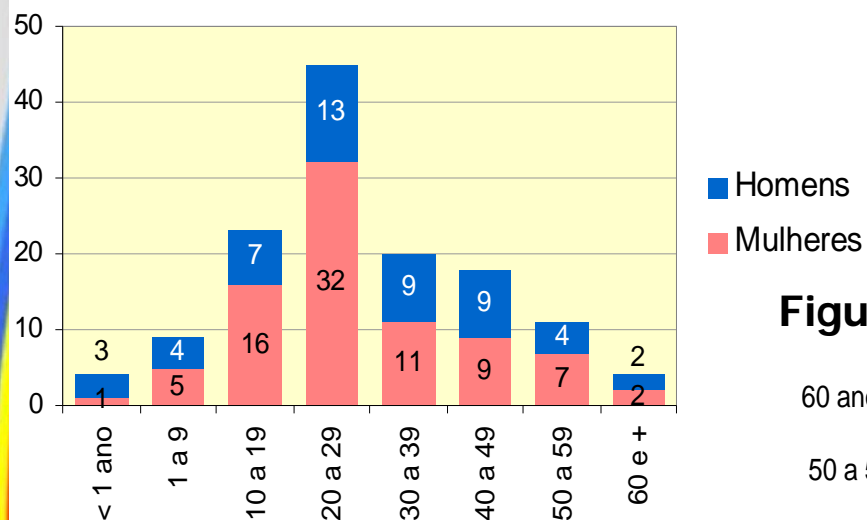
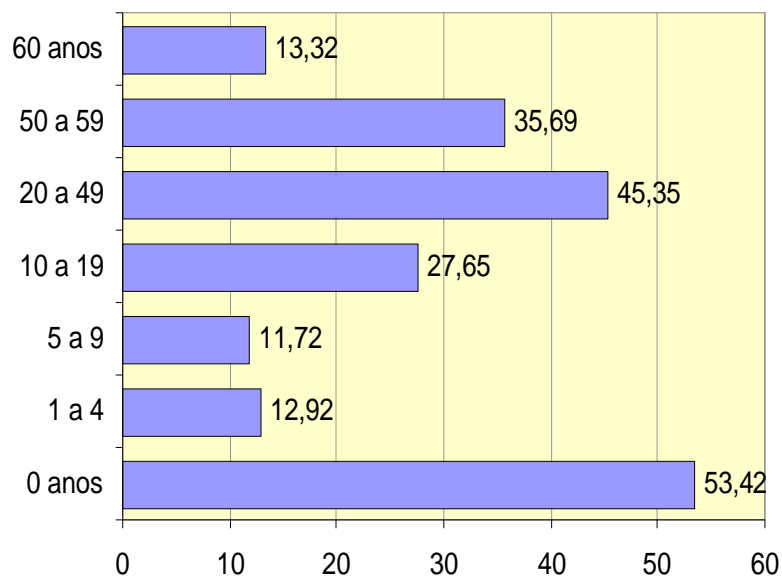


Figura 7. Incidência de H1N1 por faixa etária.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis

Propostas e Desafios para 2010

- Otimizar de forma eficiente e eficaz o manejo de pacientes dentro das Unidades de saúde;
- Hierarquizar a assistência com base em critérios de risco;
- Usar de maneira eficiente e racional os recursos materiais e infraestrutura disponíveis;
- Adequar rede de assistência para proteger casos graves;
- Evitar superlotação da rede de assistência hospitalar com casos leves, sem indicação para tratar ou internar;
- Garantir atendimento ágil e eficiente a pacientes com quadro grave ou com potencial para complicações;
- Capacitar os recursos humanos em todos os níveis da assistência.

• Renato Fonteles – GAB/SAS/MS



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREPARAÇÃO E RESPOSTA PARA A SEGUNDA ONDA

Outras ações estratégicas

- Melhorar logística de distribuição de medicamentos;
- Aumentar a estrutura, reorganizar e qualificar rede de atenção;
- Articular com sociedades científicas e outros atores;
- Aperfeiçoar a comunicação de risco; disque saúde, rádio, Tv e outros.

Eduardo Hage Carmo-Diretor da Vigilância Epidemiológica



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis

A/(H1N1)

Objetivos da Vacinação

1. Manter o funcionamento da infraestrutura dos serviços de saúde envolvidos na resposta à pandemia;
2. Diminuir a morbimortalidade associada à pandemia;
3. Não há objetivo de contenção da doença.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA
FLORIANÓPOLIS

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupos Prioritários	Data da vacinação
Trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia	08/03 a 19/03
Indígenas	
Gestantes	22/03 a 21/05
Doentes crônicos (Idosos com doenças crônicas serão vacinados em data diferente, durante a campanha anual de vacinação contra a gripe sazonal.)	22/03 a 02/04
Crianças de 6 a 23 meses	22/03 a 02/04
População de 20 a 29 anos	05/04 a 23/04
CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO DO IDOSO Pessoas com mais de 60 anos vacinam contra a gripe comum. Aqueles com doenças crônicas também serão vacinados contra a gripe pandêmica.	24/04 a 07/05
População de 30 a 39 anos	10/05 a 21/05



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Trabalhadores de saúde - 08/03 a 19/03

Priorizados pelo MS e SES: os que atuam nos serviços de saúde com resposta direta à pandemia (hospitais, laboratórios, maternidades, centros de saúde, profissionais da vigilância epidemiológica)

Serão vacinados no local de trabalho conforme cronograma estabelecido pela SMS e instituição, de acordo com a relação de instituições autorizadas pela SES.

Caso os profissionais não possam ser vacinados no local de trabalho, deverão entrar em contato com a VE:

- comprovante do órgão de classe,
- declaração do vínculo empregatício do estabelecimento,
- caderneta de vacinação.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



Trabalhadores de Saúde

- As trabalhadoras de saúde que se incluírem no Grupo de Gestante deverão vacinar-se no período correspondente: 22/03 a 21/05 (pois a vacina é sem adjuvante: reduz o risco de reações adversas);
- Os trabalhadores de saúde com Doenças Crônicas de Base serão vacinados neste período (08/03 a 19/03), porém serão registrados no Mapa de Doença Crônica.





PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestantes - 22/03 a 21/05

Deverão procurar os Centros de Saúde mais próximo de sua casa, independente da idade gestacional.

Apresentar:

- Cartão de pré-natal ou;
- Declaração fornecida pelo médico ou enfermeiro (nome, assinatura e carimbo do profissional – CRM ou COREN) ou;
- Exame laboratorial comprovando gravidez;
- Cartão de Vacinação.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



Pacientes Crônicos com doenças de bases definidas

22/03 a 02/04

Documentação ou declaração do profissional de saúde comprovando a doença (nome, assinatura e carimbo) de qualquer data.

As doenças de base com indicação para vacinação são:

1. Pacientes com **obesidade mórbida**, atualmente:
 - crianças 10 anos (IMC \geq 25)
> 10 anos e < 18 anos (IMC \geq 35)
 - adultos 18 anos (IMC $>$ 40)
2. Indivíduos com **doença respiratória crônica desde a infância** (ex: fibrose cística, displasia broncopulmonar);
3. **Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e outras doenças respiratórias crônicas com insuficiência respiratória crônica** (ex: fibrose pulmonar, sequelas de tuberculose, pneumoconioses);
4. **Pacientes imunodeprimidos;**
5. **Pacientes com diabetes mellitus**
6. **Indivíduos com doença neuromuscular com comprometimento da função respiratória** (ex: distrofia neuromuscular)



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



7. **Pacientes com doença hepática:** atresia biliar, cirrose, hepatite crônica com alteração da função hepática e/ou terapêutica anti-viral;
8. **Pacientes com doença renal:** insuficiência renal crônica, principalmente em doentes em diálise;
9. **Pacientes com doença hematológica:** hemoglobinopatias;
10. **Pacientes com idade 18 anos com terapêutica contínua com salicilatos** (ex: doença reumática auto-imune, doença de Kawasaki)
11. **Pacientes portadores da Síndrome Clínica de Insuficiência Cardíaca;**
12. **Pacientes cardiopatas** (Hipertensão arterial pulmonar, Valvulopatias, Cardiopatia isquêmica e hipertensiva com disfunção ventricular, Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas não corrigidas por cirurgia ou por intervenção percutânea, Miocardiopatias e Pericardiopatias.





- Crianças de 6 a 23 meses - 22/03 a 02/04

As crianças deverão ser levadas aos Centros de Saúde portando sua Caderneta de Vacinação (vacina sem adjuvante até 8 anos)

- Adultos de 20 a 29 anos - 05/04 a 23/04

Os adultos deverão procurar os Centros de Saúde portando documento de identificação com foto e Cartão de vacinação.





PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Idosos (60 anos ou mais) com doença crônicas - 24/04 a 07/05

Serão imunizados para a influenza sazonal, como todos os anos. Se tiverem doenças crônicas, receberão também a vacina contra a gripe pandêmica.

A estratégia foi elaborada de forma que a população dessa faixa etária se dirija aos locais de vacinação apenas uma vez.

Levar:

Documentação ou declaração do profissional de saúde comprovando a doença (nome, assinatura e carimbo) de qualquer data.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Adultos de 30 a 39 anos - 10/05 a 21/05

Os adultos deverão procurar os Centros de Saúde portando documento de identificação com foto e Cartão de vacinação.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Metas

Coberturas de vacinação igual ou maior que **80%** para cada grupo selecionado.

Considerando as características peculiares desta estratégia de vacinação, o detalhamento da sua organização a partir da programação local, será fundamental para o alcance dos grupos prioritários, pressupondo-se a necessidade de:

- adoção de estratégias diferenciadas de captação desses grupos;
- desenvolvimento de uma estratégia de mobilização e de comunicação social direcionada e específica para as etapas e grupos prioritários de cada uma;
- garantia da vacinação segura e do registro da vacina administrada para o usuário;
- informação oportuna;
- do monitoramento e avaliação dos dados administrativos no município;
- PARCERIAS



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



2010 = Duas vacinas contra influenza em circulação

Vacina monovalente- Influenza A/ (H1N1)	Pandêmica
Vacina Bivalente - A/Perth/16/2009 (H3N2) e Influenza B/Brisbane/60/2008	Sazonal





Laboratório Produtor

- **Brasil** – **113 milhões de doses** de vacina pandêmica que o MS adquiriu. Os imunizantes serão fornecidos pelos laboratórios produtores:
-
- Instituto Butantan
- Glaxo Smith Kline
- Fundo Rotatório de Vacinas da Organização Pan Americana de Saúde/OPAS
- Previsão vacinados SC – 2.000.000
- Previsão vacinados Fpolis – 193.417



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis

Volume e número de doses da vacina contra o vírus Influenza A (H1N1) pandêmico (2009)

Idade	Volume da dose (em ml)	Nº. de doses	Intervalo entre as doses
6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias	0,25	1 - 2	30 dias
3 a 8 anos	0,5	1 - 2	30 dias
9 anos ou mais	0,5	1	-





CONSERVAÇÃO

Para garantir a efetividade da vacina contra o vírus influenza A (H1N1) pandêmico é necessário que durante o transporte, armazenagem e acondicionamento seja conservada entre $+2\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+8\text{ }^{\circ}\text{C}$, sendo ideal $+5\text{ }^{\circ}\text{C}$. **A vacina não pode ser congelada**, vez que o congelamento provoca perda de potência. Também não pode ser exposta à luz solar direta.





PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

As vacinas serão armazenadas na Rede de Frio do Município.

Estaremos recebendo até 10/03/10 três câmaras frias de 1500L que foram adquiridas para aumentar a capacidade de armazenamento de nossa Rede de Frio.

A distribuição da vacina será feita pela Rede de Frio do Município conforme rotina e cronograma estabelecido.



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS

Gerais

- Vacinas;
- Cartão de Vacinação;
- Seringas;
- Agulhas;
- Caixa coletora de material pérfuro-cortante;
- Algodão;
- Luva descartável;
- Bobina de gelo reutilizável (Gelox®);
- Caixa Térmica;
- Termômetro;
- Mapas ;
- Câmara Fria.





PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPACITAÇÃO

1. Elaboração e impressão do vademecum – workshop com MS e especialistas para definir o conteúdo e elaborar o material – janeiro-fevereiro-março/2010
2. Elaboração do Sistema de Avaliação on-line – janeiro e fevereiro/2010
3. Capacitação dos multiplicadores – iniciar em abril/2010
4. Lançamento do sistema de avaliação on-line – abril/2010
5. Sensibilização e capacitação dos profissionais da rede (médicos, enfermeiros, coordenadores dos CS) para o enfrentamento da segunda onda e vacinação;
6. Sensibilização e capacitação dos parceiros para o enfrentamento da segunda onda e vacinação;



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis



Contra indicações

A vacina contra o vírus influenza A (H1N1) pandêmico é muito segura e, em função disso, as contra indicações à sua administração são bastante restritas:

- Antecedentes de reação anafilática severa aos componentes da vacina (reação severa ao ovo);
- doenças agudas graves;

Os efeitos secundários relacionados à vacinação contra Influenza são pouco freqüentes e na sua maioria são passageiros e se resolvem naturalmente em até 48 horas.





Reações adversas

- Dados sobre a ocorrência de EAPV com a vacina influenza sazonal são a base de interpretação dos eventos que poderão ocorrer com a vacina pandêmica (H1N1)2009.
- A **vacina é inativada** o que significa que contém somente vírus mortos e há comprovação de que não podem causar a doença. Processos agudos respiratórios após a administração da vacina significam processos coincidentes e não estão relacionados com a vacina (CDC,1999).
- Análises por sexo em 14 estudos mostram que há maior notificação de reações locais entre mulheres (jovens e idosos) (Beyer, 1996).



Estimativa da população a vacinar na estratégia de vacinação contra o vírus influenza A (H1N1) pandêmico, segundo grupos prioritários em Florianópolis

Grupo a ser vacinado	Critério	Estimativa Populacional
População de trabalhadores dos serviços de saúde	1% da população do Município	4.082
População indígena aldeada	população indígena a partir de 6 meses de idade (dados FUNASA).	0
Gestantes	população menor de 1 ano (Sinasc 2006).	5.222
Crianças de 6 meses a 1 ano, 11 meses e 29 dias	população de 6 a 23 meses SINASC	7.926
População de 20 a 29 anos	estimativa IBGE.	77.247
População com doença crônica elegível	10% da população não incluída em outros grupos (estimativa IBGE).	23.861
População com doença crônica elegível a partir de 60 anos	20% da população de 60 anos e mais (estimativa IBGE).	6.009
População de 30 a 39 anos	estimativa IBGE.	69.070
Total		199.666



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTATOS

Vigilancia Epidemiológica – 3212 3910

vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br

Distritos Sanitários:

- Centro – 3952 0114
- Norte – 3369 3608
- Sul – 3234 3136
- Leste – 3234 9557
- Continente – 3244 3955



Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis